## Plataforma pode deixar Ubu antes do previsto Como os

trabalhos estão adiantados, a Paul Wolff pode sair dois dias antes

ENILDO DOS SANTOS

Guarapari - Sucursal - A plataforma Paul Wolff, atracada no Porto de Ubu, em Anchieta, para serviços de vistoria e manutenção, pode deixar o local dois dias antes do prazo previsto. Com isso a empresa norte-americana, Noble Corporation, proprietária da plataforma, que tem um custo diário de US\$ 162 mil (R\$ 383,9 mil), vai recuperar as perdas geradas com o atraso de dois dias na atracação.

A Paul Wolff vai começar ainda este mês a preparar o bloco BC-60, situado em águas profundas no Sul do Espírito Santo, para início de produção. O gerente de Projetos da Noble Corporation, Herman Bik, disse que o cronograma está dentro do previsto e que as inspeções não estão, até o momento, apresentando nada grave. Sendo assim, a plataforma deixa o porto antes do prazo previsto de 14 dias. A embarcação atracou no dia 8 e pode ser liberada no dia 20, caso esteja carregada com materiais e mantimentos.



Do Porto de Ubu, em Anchieta, onde está atracada, a Paul Wolff seguirá para o Sul do Estado, onde iniciará a perfuração do BC-60

A Paul Wolff mede 110 metros entre a torre e a linha d'água - altura equivalente a de um prédio de 33 andares - e pesa 17 toneladas quando está sem lastro. Entre as semi-submersíveis é a maior do mundo para perfuração de poços de petróleo em águas profundas, podendo operar em até 2,5 mil metros de profundidade.

## Diversificação

A chegada da plataforma ao Porto de Ubu faz parte da es-

tratégia da Samarco Mineração de diversificar as atividades de seu terminal. O gerente do Porto, Maurício Monjardim, não revelou os valores que este tipo de atividade vai gerar para a empresa. O mesmo procedimento foi adotado pela Noble do Brasil. Monjardim no entanto adiantou que com a exportação e importação de outros produtos, além das pelotas de minério de ferro, a Samarco prevê um aumento de 50% sobre o fatura-

mento de US\$ 4 milhões registrado no ano passado.

Ubu vai receber no próximo dia 20, procedente da China, 30 mil toneladas de sais de sódio, das 60 mil toneladas que pretende importar daquele país neste ano. O material virá em "big bag" e permanecerá estocado na parte alfandegada. O porto está recebendo ainda cinco mil toneladas de bauxita que pertence à Mineração Rio Pomba.